

Os Estudos em Comunicação e Educação no Espaço Ibero-americano: panorama da pós-graduação¹

Richard ROMANCINI²

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Patrícia Horta ALVES³

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

Resumo

De modo a perceber como a interface Comunicação e a Educação é estudada no espaço ibero-americano, no contexto da pós-graduação, o trabalho realiza um levantamento sobre esta situação. De natureza bibliográfica, a pesquisa realiza um exame dos programas de pós-graduação em Comunicação ibero-americanos, indicando os cursos que, em suas ementas, linhas de pesquisa, áreas temáticas ou outras características possuem o traço de interesse. Deste modo, concluiu-se que a maioria dos países da região possuem programas que trabalham algum aspecto da relação entre Comunicação e Educação e que esta abordagem se dá tanto em cursos de mestrado quanto de doutorado e a partir de enfoques bastante diversificados, o que é discutido no trabalho.

Palavras-chave: comunicação e educação; comunicação; educação; pós-graduação.

A interface Comunicação/ Educação

No marco do interesse mais amplo em conhecer o estado da discussão que envolve a temática da Comunicação e Educação nos países ibero-americanos, particularmente do ponto de vista comunicacional, entende-se que um espaço importante para um mapeamento da situação é o dos programas de pós-graduação em Comunicação. No caso específico da América Latina, sabe-se que os programas de pós-graduação:

fueron y son uno de los instrumentos básicos de los organismos nacionales responsables de la ciencia y la educación superior. Si bien puede haber variaciones entre países en la inserción institucional, la magnitud y las características de estos programas, todos los países le asignan un papel importante. (LUCHILO, 2010, p. 13)

O interesse em compreender como a discussão da Comunicação/Educação desenvolve-se na região mencionada decorre de questões teóricas e práticas. Quanto às

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação do XIV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professor do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, email: richard.romancini@gmail.com.

³ Professora do Departamento de Comunicação da UFPE, email: pathorta@gmail.com.

primeiras, deve-se notar que uma discussão recorrente a propósito do que justifica a aproximação entre a Comunicação e a Educação enfatiza mutações no tempo histórico, que provocam a intensificação do encontro entre estas áreas, a partir de transformações na ordem do saber e do conhecimento. Como nota, por exemplo, Martín-Barbero,

Hoy, una gran parte de los saberes, y quizá de los más importantes y socialmente valiosos, no pasan ya por la escuela ni le piden permiso a la escuela para circular por la sociedad. Un proceso que no había tenido casi cambios desde la invención de la imprenta sufre hoy una mutación de fondo con la aparición del texto electrónico. (2000, p. 105)

Desse modo, a reconfiguração social em que vivemos tem levado os pesquisadores a refletir sobre a aproximação Comunicação/Educação, que se traduz em diversas noções, tais como, *educação para os meios*, *alfabetização midiática*, *mídia-educação* e *educomunicação*, que procuram dar concretude a esta relação. Como observam Pinto e colaboradores, as “mudanças no ecossistema mediático, as mudanças provocadas pelos desenvolvimentos tecnológicos e a convergência promovida pelo digital trouxeram para a discussão novas nomenclaturas” (2011, p. 22). As nomenclaturas possuem, por vezes, semelhanças, mas também diferenças, de modo que os enfoques podem, por exemplo, acentuar mais as dimensões tecnológicas ou as possibilidades de participação e produção de conteúdos por parte dos cidadãos, conforme notam os autores referidos.

Aliás, conforme as discussões de Huergo (2005), a constituição de um campo de estudos em Comunicação/ Educação, desde o início, esteve ligada a diferentes matrizes teórico-práticas e interesses. Isto faz com que, para este autor, principalmente na atualidade, exista entre Comunicação e Educação uma “relación tensa y conflictiva, así como los traumatismos sociales y subjetivos que dan origen a nuestra vida común” (HUERGO, 2013, p. 23).

Tendo em vista tal panorama, indagar sobre como (e se) essa diversidade ocorre no âmbito dos estudos de pós-graduação é pertinente. Poderemos notar se há tendências e preocupações dominantes, correlações entre espaços geográficos/perspectivas de análise e *possibilidades de diálogo* entre os estudos da região. Nesta última característica está o centro da justificativa prática do trabalho: conhecer o que se faz na pesquisa e estudo da Comunicação/Educação nos países ibero-americanos pode facilitar parcerias, debates comuns e trocas de conhecimento.

Temos consciência das limitações do estudo, nesse momento, tendo em vista que ele corresponde a uma aproximação fundamentalmente descritiva à temática. Além disso, como

se discutirá na parte voltada aos métodos, os resultados devem ser problematizados em função da natureza dos dados. Antes, porém, de apresentar como foi realizada a pesquisa é válido fazer mais algumas considerações sobre a pós-graduação no espaço ibero-americano, inclusive sobre este nível de estudos no campo comunicacional.

A pós-graduação ibero-americana

No início já se ressaltou a importância da pós-graduação na América Latina, agora é interessante notar que ela tem crescido, assim como a educação superior como um todo nos países da região (cf. LUCHILO, 2010). No caso de Portugal e Espanha, o ajuste destes países às normas do tratado de Bolonha, que procura formar um espaço europeu único relacionado à formação superior, também provoca incremento. Este está relacionado principalmente ao mestrado, uma vez que este nível de estudos passou a ser entendido como um “segundo ciclo” da educação superior. Ao mesmo tempo, as possibilidades de mobilidade (via, por exemplo, o programa Erasmus), obtenção de titulações pelos estudantes a partir de mais de uma instituição e reconhecimento destas em toda Europa também são favorecidas.

As análises sobre a pós-graduação em Comunicação no espaço ibero-americano contidas no trabalho organizado por Lopes (2012)⁴ ajudam a qualificar observações como as precedentes e abrem outras perspectivas, já diretamente relacionados com os estudos comunicacionais. A obra é composta por análises de cinco sub-regiões (Brasil; América do Sul, com exceção do Brasil; México, América Central e Caribe; Espanha, e Portugal), nas quais, a despeito da diversidade de cada um dos 22 países analisados, observam-se semelhanças, como o crescimento dos programas de pós-graduação já mencionado. Desse modo, foram inventariados 458 programas (mestrados e doutorados), sendo que grande parte dos cursos surgiu na última década.

A Tabela 1, a seguir, detalha essa oferta, na qual podem ser observados aspectos como: o esperado predomínio dos cursos de mestrado (376 versus 82 de doutorado), a significativa oferta de cursos pelo setor privado (majoritariamente) e confessional, a forte variação no número de cursos por país, aparecendo com destaque o número de cursos de doutorado na Espanha (32) e o de cursos de mestrado em Portugal (77).

⁴ A obra reúne estudos de participantes do Primeiro Fórum Ibero-americano de Pós-Graduação em Comunicação, criado no âmbito da Confederação Ibero-americana de Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Confibercom), realizado no primeiro congresso da entidade, em São Paulo, em agosto de 2011.

Tabela 1. Programas de Pós-Graduação em Comunicação na região Ibero-Americana (2011)

País	Mestrado		Doutorado		Total	
	Público	Privado/Conf./ Outro	Público	Privado/Conf./ Outro	Público	Privado/Conf./ Outro
Argentina	14	17	4	1	18	18
Bolívia	1	–	–	–	1	–
Brasil	27	13	10	5	37	18
Chile	7	26	–	1	7	27
Colômbia	6	10	1	3	7	13
Costa Rica	3	1	–	–	3	1
Cuba	1	–	1	–	2	–
El Salvador	–	2	–	–	–	2
Equador	1	4	–	–	1	4
Espanha	32	18	30	2	62	20
Guatemala	2	3	1	–	3	3
Honduras	1	–	1	–	2	–
México	15	57	5	4	20	61
Nicarágua	–	–	–	–	–	–
Panamá	4	4	–	–	4	4
Paraguai	1	–	–	–	1	–
Peru	2	9	–	1	2	10
Porto Rico	1	6	–	–	1	6
Portugal	50	27	9	3	59	30
Rep. Dominicana	–	2	–	–	–	2
Uruguai	–	3	–	–	–	3
Venezuela	4	2	–	–	4	2
Total	172	204	62	20	234	224

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos dados dos trabalhos agrupados em Lopes (2012)

De maneira similar entre as regiões, no contexto geral das políticas públicas universitárias, é possível verificar os esforços do ponto de vista da avaliação, seja no credenciamento e/ou na oferta dos cursos, na maior parte dos países. Isto pode ser visto como reflexo das políticas da década de 1990 que defendiam um papel “avaliador” por parte do estado.

A diversidade, por sua vez, relaciona-se aos diferentes contextos sociais e históricos nos quais se deu o surgimento e desenvolvimento dos estudos em Comunicação e da própria pós-graduação. Exemplo deste fato é a característica portuguesa de criação relativamente tardia de cursos de graduação e pós-graduação na área, o que fez com que o primeiro mestrado em Ciências da Comunicação fosse criado apenas ao fim do período ditatorial, em 1983 (para efeito de comparação, os primeiros cursos deste tipo surgiram no Brasil em 1972).

Ao mesmo tempo, a diversidade implica diferenças; nesse sentido, Lopes e Fuentes comentam que os “procesos de institucionalización de los estudios de comunicación presentan amplísimas diferencias en los diversos países, que se reflejan en los grados de consolidación académica de los programas de posgrado, así como en la contribución de cada país a la investigación internacional” (2012, p. 9). Com efeito, o que é dito sobre a

situação espanhola expressa uma tendência mais geral: “la institucionalización del campo de las ciencias de la comunicación en España ha sido de vital importancia para el impulso de la investigación y el desarrollo de programas de posgrado en el área” (García e Gómez, 2012, p. 87). Em outras palavras, o estado da pós-graduação em Comunicação é um indicador importante nos países ibero-americanos sobre a situação de desenvolvimento da investigação na área. Ao mesmo tempo, ambos os vetores se reforçam: a maior oferta de cursos de formação avançada exige mais profissionais, pesquisa e insumos (bibliográficos, recursos para investigação, etc.).

Porém, o crescimento quantitativo dos cursos coloca questões para a própria natureza da área. Assim, as análises sobre o México e a sub-região da América do Sul (que exclui o Brasil) preocupam-se com a tendência ao aumento de formações (sobretudo de mestrado) voltadas ao mercado e às profissões. Nesse caso, argumenta-se que a orientação de tais curso faz com que “las tareas de investigación aparecen subordinadas al cumplimiento de estas exigencias [profissionalizantes], desaprovechando la oportunidad de retroalimentar con conocimiento nuevo la propia función docente” (Fuentes e Bustamante, 2012, p. 135).

Essa tendência é também observada em Portugal e na Espanha, embora com tom menos crítico, por parte dos pesquisadores que analisam o caso desses países e que tendem a observar que este direcionamento do mestrado (com teor mais profissionalizante) seria uma característica do processo de Bolonha. Desse modo, no contexto português, nota-se que “a grande expansão [da pós-graduação] se dá precisamente pela ligação da academia aos contextos profissionais, bem mais do que pela promoção de interesse pela investigação propriamente dita” (Martins e Oliveira, 2012, p. 178). Assim, os mesmos autores notam que as grandes linhas de investigação da Comunicação em Portugal remetem tanto às profissões tradicionais (jornalismo, publicidade, etc.) quanto às áreas emergentes das novas mídias e tecnologias.

A pós-graduação em Comunicação no Brasil, aparentemente, assume um teor mais acadêmico, inclusive pelo fato de que o formato do chamado “mestrado profissional” mal começou a se desenvolver na área⁵. No entanto, mesmo no Brasil existe uma tendência à especialização dos estudos, que explica o grande número de linhas de pesquisa dos programas, em diferentes subcampos (inter)disciplinares. De certo modo, esse é o caso da pesquisa em Comunicação e Educação. Porém, entender melhor o direcionamento principal

⁵ O primeiro mestrado profissional da área, em Jornalismo (da UFPB), foi aprovado apenas em 2012, com início no ano seguinte.

dos estudos (se profissional ou acadêmico) implica em análise mais aprofundada dos programas e investigações realizadas.

A tensão “profissional/acadêmico”, também nos estudos voltados à Comunicação/Educação, de maneira geral, no espaço ibero-americano é um ponto que iremos explorar nos dados deste trabalho. Assim como, o possível significado da própria diversidade existente na investigação deste subcampo – que pode ser lida criticamente como dispersão ou falta de consensos sobre as abordagens significativas ou como expressando a complexidade inerente à temática da interface.

Metodologia

Partiu-se da base de pós-graduações dos trabalhos constantes em Lopes (2012) para averiguar onde a Comunicação e Educação é estudada. Isto coloca um primeiro limite à pesquisa, já que os autores comentam por vezes (situação mais característica dos países centro-americanos, da sub-região Sul e Espanha) sobre a dificuldade, ou teor exploratório, da composição das bases, por conta da inexistência de informações oficiais. De maneira geral, os trabalhos verificaram as pós-graduações existentes no ano de 2011.

A dinâmica de crescimento da pós-graduação em Comunicação no espaço ibero-americano, impulsionada em grande medida pelo setor privado, faz com que o panorama se modifique com rapidez, já que os cursos que não se mostram economicamente viáveis são fechados. Esta é uma conclusão a que chegamos ao consultar uma a uma as pós-graduações arroladas pelos autores, ao verificarmos que algumas pareciam ter desaparecido ou se modificado. Naturalmente, muitos endereços eletrônicos informados pelos trabalhos já estavam desatualizados, porém, houve o esforço para, consultando os sites institucionais, encontrar informações sobre os cursos.

Diferentemente do Brasil, que possui uma estrutura organizacional dos programas de pós-graduação bastante padronizada em “áreas de concentração” das quais derivam “linhas de pesquisa” (todos os programas locais informam esses dados), nos demais países ibero-americanos há variações nas nomenclaturas (quando existem) que dão especificidade aos estudos. Deste modo, fala-se em programa “com ênfase”, “menção”, “eixo” ou “especialidade”, por exemplo, além de outra parte utilizar a noção de “linha de investigação”. Esperava-se, de fato, encontrar a maior parte dos indicadores de estudo em Comunicação e Educação em tópicos como esses, uma vez que é comum que os programas optem por uma denominação mais geral (“Comunicação”, “Comunicação Social”, etc.).

Ressalta-se que é possível que cursos deste tipo desenvolvam estudos em Comunicação e Educação, porém, tratou-se de averiguar os programas em que há ênfase nesse tipo de investigação – expressa em descritores como os mencionados. Vale notar, ainda, que, muitas vezes, o volume de informações disponibilizadas foi escasso, o que se relaciona com o ponto anterior, isto é, provavelmente outros programas também desenvolvem estudos e investigações em Comunicação e Educação, mas isto não se colocava de maneira clara em sua proposta.

Com efeito, foram coletados dados de programas de pós-graduação que fazem menções explícitas ao desenvolvimento de trabalhos na interface de interesse, incluindo aqueles que possuíam, em seus planos de estudo, disciplinas sobre ela ou que traziam observações sobre orientação de trabalhos a respeito da temática.

Embora tenha se partido de uma base de dados relacionada com o ano de 2011, buscou-se, na medida do possível, atualizar os dados, ou seja, foram inseridos cursos que encontramos nos sites das instituições pesquisadas, criados posteriormente (caso, por exemplo, do mestrado em “Comunicación y Educación” da Universidade de La Plata, na Argentina, de 2012), assim como não foram listados os cursos que não tinham oferta, quando da coleta de dados (em junho de 2014).

Análise descritiva

A Tabela 2, a seguir, foi construída com os dados coletados dos programas de pós-graduação em Comunicação na região ibero-americana, com as características mencionadas anteriormente. A tabela apresenta as dimensões básicas de cada um dos programas que trabalham, ao que tudo indica, aspectos da relação Comunicação/Educação. Quando o motivo da inserção do programa no grupo não se explica pelo próprio nome, é feita a justificativa no campo “Observação”, que também serve para anotar outras características.

O número total de cursos soma 47 (todos presenciais, com a exceção de um, o programa de “Comunicación y Tecnologías Educativas”, de caráter internacional e sediado no México), o que, reforçando a ressalva dos problemas de informação de muitos cursos, indica que na região ibero-americana pouco mais que dez por cento dos programas de pós-graduação em Comunicação abordam a problemática da Comunicação/Educação.

Detalhando os dados, vale notar que dos 22 países pesquisados, 15 (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Peru, Porto Rico, Portugal, Uruguai, Venezuela) possuem curso de pós-graduação que se

volta à Comunicação/Educação. Os países que têm mais cursos são: Portugal (9, sendo 3 de doutorado), México (7, com 1 doutorado), Brasil (6, com 2 doutorados), Espanha (6, sendo 3 doutorados), Colômbia (5, sendo 2 doutorados) e Chile (4 mestrados). A Argentina possui dois programas de mestrado e os demais países (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela) apenas um curso deste nível.

Como se pode observar, há mais cursos de mestrado (36) do que de doutorado (11). Do mesmo modo, mas em menor proporção, predomina a oferta de cursos em instituições públicas (26 cursos, contra 21 em outro tipo de instituição). Os cursos de doutorado, porém, são na grande maioria realizados por instituições públicas – do total de 11 cursos deste tipo, apenas 3 são oferecidos em instituições privadas.

Ao verificar os programas em que há pesquisa em Comunicação e Educação, nota-se que 18 cursos adotam, em seu nome, forma mais ampla relacionada à área de estudo (“Ciências da Comunicação”, “Ciencias de la Educación”, “Ciencias Sociales”, “Comunicação”, “Comunicación Social”, “Educación”, “Estudios Culturais” e “Periodismo”), há também os cursos (9) que já evidenciam mais, no próprio título do programa, alguma especialização, mas sem necessariamente relacionar-se à Educação (“Análisis Sociocultural del Conocimiento y La Comunicación”, “Artes Digitales”, “Comunicação e Práticas de Consumo”, “Comunicação, Cultura e Artes”, “Comunicação Multimédia”, “Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación” e “Planificación y Gestión de Procesos Comunicacionales”) e, por fim, há aqueles (20 cursos) cujo nome do programa permite perceber claramente relação com a interface Comunicação e Educação (“Ciencias de la Educación y la Comunicación”, “Ciencias de la Educación Área de Pensamiento educativo y Comunicación”, “Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio”, “Comunicação, Cidadania e Educação”, “Comunicación Educativa”, “Comunicación y Educación”, “Comunicación y Tecnología Educativa”, “Comunicación y Tecnología Educativa para eLearning”, “Comunicación y Tecnologías Educativas”, “Comunicación-Educación”, “Didáctica de la Comunicación”, “Educação e Comunicação Multimédia”, “Formação e Comunicação Multimédia”, “Informática Educativa”, “Multimédia em Educação”, “Periodismo y Comunicación Educativa” e “Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação”). Neste último caso, só há dois doutorados (“Multimédia em Educação” e “Ciencias de la Educación Área de Pensamiento educativo y Comunicación”), de modo que os cursos deste nível adotam geralmente nomenclaturas mais gerais.

Tabela 2. Cursos de pós-graduação na região ibero-americana que se voltam à Comunicação e Educação

País/ Cidade	Nível	Programa	Instituição	Tipo	Informação	Observação
Argentina/ La Plata	ME	Planificación y Gestión de Procesos Comunicacionales	Universidad Nacional de La Plata (UNLP)	Pública	http://www.perio.unlp.edu.ar/node/86	Plano de estudos possui matéria “Planificación, Comunicación y Procesos Educativos”
Argentina/ La Plata	ME	Comunicación y Educación	Universidad Nacional de La Plata (UNLP)	Pública	http://www.perio.unlp.edu.ar/node/3144	Criado em 2012
Brasil/ São Paulo	ME	Comunicação e Práticas de Consumo	Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)	Privada	http://www2.espm.br/mestrado_doutorado_ppgcom	A Linha de Pesquisa (LP) “Processos de recepção e contextos socioculturais articulados ao consumo” compreende as “diversas implicações da comunicação e do consumo no cotidiano, [...] educação; questões geracionais e de classe”
Brasil/ São Paulo	DO	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Brasil/ São Paulo	ME	Ciências da Comunicação	Universidade de São Paulo	Pública	http://www3.eca.usp.br/pos/ppgcom/apresentacao/organizacao/linhas-de-pesquisa	Possui LP em “Comunicação e Educação” (Área de Concentração: “Interfaces Sociais da Comunicação”). A Área de Concentração “Teoria e Pesquisa em Comunicação”, tem a LP “Comunicação e Ambiências em Redes Digitais” que contempla “os processos transversais de comunicação digital em seus diferentes campos de aplicação como a Educação, [...]”
Brasil/ São Paulo	DO	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Brasil/ São Caetano do Sul	ME	Comunicação	Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	Pública	http://www.uscs.edu.br/pos/stricto/comunicacao/disciplinas.php	A Linha de Pesquisa “Processos comunicacionais: inovação e comunidades” contempla estudos em “comunicação e as Tecnologias Digitais e/ou com a Educação”, assim como “interfaces entre Comunicação e Educação”
Brasil/ Curitiba	ME	Comunicação	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Pública	http://www.humanas.ufpr.br/portal/comunicacaomestrado/linhas-de-pesquisa/	Possui Linha de Pesquisa “Comunicação, Educação e Formações Socioculturais”
Chile/ Temuco	ME	Ciencias de la Comunicación	Universidad de La Frontera (Ufro)	Pública	http://www.magisterencomunicacion.cl/	Professores orientam trabalhos em comunicação/educação
Chile/ Santiago de Chile	ME	Comunicación y Educación	Pontificia Universidad Católica de Chile (PUC)	Privada/ Conf.	http://comunicaciones.uc.cl/prontus_fcom/site/artic/20040408/pags/20040408170831.html	---
Chile/ Valparaíso	ME	Comunicación Educativa, con mención Nuevas Tecnologías	Universidad de Playa Ancha (Upla)	Pública	http://www.upla.cl/postgrado/magisteres/comunicacion-educativa-mencion-nuevas-tecnologias/	---
Chile/ Santiago de Chile	ME	Comunicación y Tecnología Educativa para eLearning	Universidad de Artes, Ciencias y Comunicación (Uniac)	Privada	http://www.uniacc.cl/carrera/magister-en-comunicacion-y-tecnologia-educativa-para-elearning/	---
Colômbia/ Bogotá	ME	Comunicación-Educación	Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Udistrital)	Pública	http://www.udistrital.edu.co/dependencias/tipica.php?id=166#/getContentTipica.php?m=contactInformation&id=166	---
Colômbia/ Chía (Bogotá)	ME	Informática Educativa	Universidad de La Sabana (Usabana)	Privada	http://www.unisabana.edu.co/postgrados/maestriaeninformaticaeducativa/maestria-informatica-educativa-informacion-general/	---
Colômbia/ Pereira	ME	Comunicación Educativa	Universidad Tecnológica de Pereira (UTP)	Privada	http://www.utp.edu.co/maestria/comunicacion/	---
Colômbia/ Pereira	DO	Ciencias de la Educación Área de Pensamiento educativo y Comunicación	Universidad Tecnológica de Pereira (UTP)	Privada	http://educacion.utp.edu.co/doctorados/ciencias-de-la-educacion/	---
Colômbia/ Bogotá	DO	Ciencias Sociales	Pontificia Universidad Javeriana (PUJ)	Privada	http://www.javeriana.edu.co/doctorado-ciencias-sociales-y-humanas	Um dos quatro eixos é: “Sociedad de la Información, Comunicación y Procesos Socio-Educativos”
Costa Rica/ San José	ME	Comunicación con énfasis en otras áreas del conocimiento	Universidad de Costa Rica (UCR)	Pública	http://www.ppc.ucr.ac.cr/m aestria_com_cono.html	Uma das áreas: “Educação Rural”
El Salvador/ San Salvador	ME	Comunicación	Universidad Centroamericana José Simeón Cañas (UCA)	Privada	http://www.uca.edu.sv/facultad/maco/?art=7&cat=2	Linha em “Comunicación, tecnologías y educación”
Espanha/ Barcelona	ME	Artes Digitales	Universitat Pompeu Fabra	Pública	http://creacidigital.upf.edu/web/es/ver_programa.php?dcurs=7	Possui disciplina que aborda aspectos educativos: “Cultura y medios digitales”
Espanha/ Madrid	ME	Análisis Sociocultural del Conocimiento y La Comunicación	Universidad Complutense	Pública	http://pendientedemigracion.ucm.es/centros/cont/descargas/documento29863.pdf	Possui a disciplina: “Educação y Cultura Audiovisual”
Espanha/ Madrid	DO	Comunicación Social	Universidad Complutense	Pública	http://doctoradocs.wordpress.com/lineas/	A Linha “Comunicación, Cambio Social y Desarrollo”, possui disciplinas que contemplam educação, sociedade e comunicação
Espanha/ Madrid	DO	Periodismo	Universidad Complutense	Pública	https://www.ucm.es/doctorado/nuevodoctorado-periodismo/lineas-de-investigacion	Uma das linhas de investigação do curso é em “Medios de comunicación: Educación y cultura”

Tabela 2. Cursos de pós-graduação na região ibero-americana que se voltam à Comunicação e Educação (continuação)

País/ Cidade	Nível	Programa	Instituição	Tipo	Informação	Observação
Espanha/ Madrid	ME	Periodismo y Comunicación Educativa	Universidad CEU San Pablo	Pública	http://www.postgrado.uspce.u.es/pages/periodismo_educativo/presentacion.html?ID_M=121	“Máster Proprio”, isto é, não dá acesso ao doutorado e possui reconhecimento apenas nacional ou regional
Espanha/ Sevilha	DO	Comunicación	Universidad de Sevilla	Pública	http://www.doctorado.us.es/oferta-estudios-doctorado/oferta-plan-2011/comunicacion-plan-2011	Possui a linha de investigação “Educomunicación y alfabetización mediática (media literacy)”
Guatemala/ Guatemala	ME	Comunicación Educativa	Universidad Panamericana	Privada	http://www.upana.edu.gt/media/uploads/FacComunicacion/pdfs/maescomeduca.pdf	---
Honduras/ Tegucigalpa	ME	Comunicación y Tecnología Educativa	Universidad Nacional Autónoma de Honduras (UNAH)	Pública	http://www2.unah.edu.hn/?cat=1020	---
México/ Guadalajara	DO	Educación	Universidad de Guadalajara (UdeG)	Pública	http://www.cucsh.udg.mx/li/neaagd/doctorado_en_educacion	Possui área de “Comunicación y Educación”
México/ Guadalajara	ME	Comunicación	Universidad de Guadalajara (UdeG)	Pública	http://www.cucsh.udg.mx/pl/anemtria/maestria_en_comunicacion	Plano de estudos compreende seminário avançado em “Comunicación, educación y prácticas culturales”
México/ Monterrey	ME	Ciencias de la Comunicación	Universidad Autónoma de Nuevo León (UANL)	Pública	http://www.comunicacion.uanl.mx/oferta-educativa/maestria/	Possui linha de “Estudios de Comunicación, Medios y Educación”
México/ México, DF	ME	Comunicación y Tecnologías Educativas	Instituto Latino- americano de la Comunicación Educativa (Ilce)	Misto/ Intern.	http://cecte.ilce.edu.mx/maestrias.htm	A distância e semipresencial
México/ Celaya	ME	Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación	Universidad de Celaya	Privada	http://www.udec.edu.mx/Oferta-Educativa/Posgrados/Maestria-Nuevas-Tecnologias/	Uma das áreas de ênfase é “Educación virtual”
México/ Monterrey	ME	Comunicación	Universidad Regiomontana (UR)	Privada	http://www.ur.mx/Default.aspx?tabid=1288	Plano de estudos compreende “Educación, Mediación y Tecnología” e “Diseño y Producción de Productos de Tecnología Educativa”
México/ Veracruz	ME	Ciencias de la Educación y la Comunicación	Universidad de las Naciones	Privada	http://www.uninaciones.com/maestria-en-ciencias-de-la-educacion-y-la-comunicacion/	---
Peru/ Lima	ME	Didáctica de la Comunicación	Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle (UNE)	Pública	http://www.postgradoune.edu.pe/maestria_ed_did_comunicacion.html	---
Porto Rico/ San Juan	ME	Comunicación con especialidad en Medios y Cultura Contemporánea	Universidad del Sagrado Corazón (USC)	Privada	http://graduado.sagrado.edu/secuencial_Medios.htm	Oferece “Seminario de educación para la recepción crítica”
Portugal/ Braga	ME	Comunicação, Cidadania e Educação	Universidade do Minho	Pública	http://www.comunicacao.uporto.pt/ensino/content.asp?startAt=2&categoryID=696&newsID=2645	---
Portugal/ Santarém	ME	Educação e Comunicação Multimédia	Instituto Politécnico de Santarém	Pública	http://si.ese.ipsantarem.pt/ese_si/cursos_geral/FormView?P_CUR_SIGLA=MECM1	---
Portugal/ Lisboa	ME	Comunicação Multimédia	Universidade Lusíada	Privada	http://www.ils.ulisiada.pt/pt-pt/cursos/2014-2015/2%2%BAccio%2%80%93mestrados/comunica%C3%A7%C3%A3omultim%C3%A9dia.aspx	Plano de estudos possui disciplina “Desenho de sistemas de e-learning”
Portugal/ Lisboa	ME	Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Privada	http://www.ulusofona.pt/escolas-e-faculdades/ecati/mestrados/mestrado-em-comunicacao-alternativa-e-tecnologias-de-apoio-2-ciclo.html	Informa privilegiar o trabalho de “comunicação, cultura e educação com alunos/cidadãos com deficiência, as dimensões especial e inclusiva em: Comunicação aumentativa/alternativa e tecnologias; Pedagogia inclusiva; Teorias/práticas educacionais; [...]”
Portugal/ Porto	ME	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Universidade Portucalense Infante D. Henrique - Porto	Privada	http://www.upt.pt/curso.php?e=459	---
Portugal/ Braga	ME	Formação e Comunicação Multimédia	Universidade Católica Portuguesa - Braga	Privada/ Conf.	http://www.braga.ucp.pt/site/custom/template/ucptplfac.asp?SSPAGEID=1912&lang=1&artigoID=1448	Uma das duas especializações do curso é em “Práticas de e-Learning”
Portugal/ Aveiro	DO	Multimédia em Educação	Universidade de Aveiro	Pública	http://www.ua.pt/ensino/PaigeCourse.aspx?id=276&p=1	---
Portugal/ Aveiro, Braga	DO	Estudos Culturais	Universidade do Minho / Universidade de Aveiro	Pública	http://www.comunicacao.uporto.pt/ensino/content.asp?startAt=2&categoryID=706&newsID=1859	Uma das áreas de orientação de teses: “Educação para os Média; Estudos de Jornalismo”
Portugal/ Faro	DO	Comunicação, Cultura e Artes	Universidade do Algarve	Pública	http://www.ualg.pt/home/pt/curso/1545	Estudos voltam-se às “Literacias das Artes e dos Média”
Uruguai/ Montevideo	ME	Comunicación, con ênfasis en Recepción y Cultura	Universidad Católica del Uruguay Dámaso Antonio Larrañaga (Ucudal)	Privada	http://postgrado.uca.edu.uy/index.php/presentacion-comunicacion-con-énfasis-en-recepcion-y-cultura	Plano de estudos possui “Seminário temático: comunicación, cultura y educación”
Venezuela/ Caracas	ME	Comunicación Social	Universidad Central de Venezuela (UCV)	Pública	http://www.postgrado.ucv.ve/curso/curso.asp?id=0705713	Possui linha de investigação em “Medios, educación y comunicación”

Com efeito, nos cursos de doutorado, a indicação de estudos em Comunicação e Educação é feita em Linhas de Pesquisa e Áreas, geralmente de natureza ampliada, como “Comunicação e Educação” (programa de Ciências da Comunicação da USP, Brasil), “Sociedad de la Información, Comunicación y Procesos Socio-Educativos” (programa de Ciencias Sociales da PUJ, Colômbia) e “Medios de comunicación: Educación y cultura” (programa de Periodismo da Universidad Complutense, Espanha). A descrição de uma linha deste tipo pode assumir uma forma que indica possibilidades bastante variadas de estudo da relação entre Comunicação e Educação, como exemplifica a descrição da LP em Comunicação e Educação, do programa da USP:

Trata das interfaces sociais da comunicação com a educação enquanto organizadoras dos fluxos da informação e do conhecimento, orientando pesquisas que estudam os modos pelos quais a comunicação vem sendo usada para introduzir, na pauta da sociedade, temas e questões de interesse para as práticas educativas formais, informais, não-formais e de ensino-aprendizagem. Além disso, volta-se às maneiras como o sistema educativo trabalha a recepção das mensagens da comunicação social sobre suas audiências e usuários, às práticas educativas mediadas pelos processos e linguagens da comunicação, aos usos das mediações tecnológicas pelos sistemas de ensino presencial e a distância, bem como à gestão da comunicação em espaços educativos⁶.

Outra dimensão da relação Comunicação/Educação que parece principalmente nos doutorados é uma abordagem mais “transversal” da educação em temática de ênfase de estudo do curso (como é o caso do programa da ESPM, do Brasil, no qual a “educação” é um dos temas propostos para o cruzamento com a questão dos “processos e recepção e consumo”).

Já nos casos dos mestrados nomeados com título de programas que remetem à generalidade da Comunicação, as linhas ou áreas tendem a serem amplas, como no caso dos cursos de mestrado com linhas ou áreas em “Comunicação, Educação e Formações Socioculturais” (programa de Comunicação da UFPR, Brasil), “Comunicación, tecnologías y educación” (programa de Comunicación, da UCA, de El Salvador) e “Estudios de Comunicación, Medios e Educación” (do programa de Ciencias de la Comunicación da UANL, do México). Este programa descreve os tipos de estudos da linha, conforme os seguintes tópicos (relativamente gerais também):

- Comunicación educativa, interpersonal, organizacional, en instituciones y medios masivos
- Análisis de la imagen y la comunicación visual en medios

⁶ Em: <http://www3.eca.usp.br/pos/ppgcom/apresentacao/organizacao/linhas-de-pesquisa>.

- Lenguaje y análisis del discurso mediático: género, racismo, opinión, juicios y argumentación
- Estudios de cultura, ética y legislación de medios de comunicación⁷

As exceções, quanto à apresentação de delimitações em áreas de estudo mais específicas, relacionam-se a práticas voltadas, aparentemente, aos contextos locais dos programas de mestrado (como a área de “Educação Rural” da Universidad de Costa Rica) ou temáticas preocupadas com a relação entre tecnologias e ensino, como a área de “Educación Virtual”, da Universidad de Celaya, do México, ou a especialidade em “Práticas de e-Learning”, da Universidade Católica Portuguesa.

A maior parte dos cursos que já no título do programa evidencia dedicar-se à Comunicação e Educação não informa se há linhas de pesquisa e, por vezes, a própria descrição das características do curso é sucinta. Isto dificulta as comparações e inferências. Porém, fica bastante clara a variedade de enfoques sob os quais a interface é abordada. Isso é demonstrado cabalmente por uma simples compilação dos títulos de programas, áreas, especialidades e linhas de pesquisa dos cursos que indicam, mais claramente, a aproximação entre Comunicação e Educação:

Programas

- Comunicación y Educación
- Comunicación Educativa
- Comunicación y Tecnología Educativa
- Comunicación y Tecnologías Educativas
- Comunicación-Educación
- Informática Educativa
- Didáctica de la Comunicación
- Comunicação, Cidadania e Educação
- Educação e Comunicação Multimédia
- Comunicação Multimédia
- Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio
- Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação
- Formação e Comunicação Multimédia
- Multimédia em Educação

Áreas, Linhas ou disciplinas:

- Planificación, Comunicación y Procesos Educativos
- Comunicação, Educação e Formações Socioculturais
- Sociedad de la Información, Comunicación y Procesos Socio-Educativos
- Educación Rural
- Comunicación, tecnologías y educación
- Educación y Cultura Audiovisual

⁷ Em: <http://www.comunicacion.uanl.mx/oferta-educativa/maestria/>.

- Medios de comunicación: Educación y cultura
- Educomunicación y alfabetización mediática (media literacy)
- Comunicación, educación y prácticas culturales
- Estudios de Comunicación, Medios y Educación
- Educación virtual
- Educación, Mediación y Tecnología
- Diseño y Producción de Productos de Tecnología Educativa
- Educación para la recepción crítica (seminário)
- Desenho de sistemas de e-learning
- Práticas de e-Learning
- Educação para os Media; Estudos de Jornalismo
- Comunicación, cultura y educación (seminário)
- Medios, educación y comunicación

À luz destes dados são feitas a seguir algumas discussões conclusivas.

Discussão e Conclusão

Indagou-se no início do trabalho se haveria, no âmbito dos programas ibero-americanos de pós-graduação em Comunicação que se voltam à interface da Comunicação e Educação, diversidade de nomenclaturas e, potencialmente, de enfoques. Face aos dados expostos, a resposta é simples: sim. Também no início discutiu-se como o caráter “contemporâneo” da aproximação entre os campos (em sua dimensão social) parece dar ânimo ao debate e à pesquisa. Assim, uma posição explicação, ao menos parcial, para o panorama de diversidade é o caráter “novo” e em mutação do fenômeno, ao qual se alia, por outro lado, a existência de diferentes tradições de abordagem. Quais são as características em comum destas, às quais a investigação da pós-graduação dá continuidade? Os estudos realizados nas pós-graduações possuem preocupações, pelo menos em termos de tendências, convergentes? Com os dados obtidos e análises realizadas até o momento, é difícil saber o quanto existe, de fato, em termos de compartilhamento temático ou de perspectivas teóricas. A questão “tecnológica” (associada à “multimídia”⁸ e em termos mais gerais à relação entre comunicação/educação/meios), ao menos nas nomenclaturas, parece representar certa tendência dos estudos. No entanto, seria necessário maior aprofundamento nos dados atuais (e potencialmente outros) para dar resposta mais precisa.

A discussão sobre o teor mais “profissionalizante” ou “acadêmico” dos estudos também merece análises mais avançadas – sobretudo verificando o tipo de trabalho realizado nas pós-graduações, em suas dissertações e teses. No momento, o direcionamento

⁸ Termo que aparece principalmente nos cursos de Portugal.

parece não ser majoritariamente “profissional” – há apenas um mestrado espanhol “proprio” que possui explicitamente essa característica, apesar de boa parte dos cursos ser ofertado por instituições privadas. Porém, a natureza “teórica” ou “acadêmica” dos estudos merece ser analisada, principalmente sob o enfoque de sua contribuição ao conhecimento sobre a Comunicação e Educação que represente contribuição que possa ser compartilhada de maneira geral e no próprio espaço ibero-americano.

Em recente análise da investigação em Comunicação latino-americana, Waisbord (2014) faz um diagnóstico que observa que a diversidade de objetos e temáticas não torna o campo exatamente fragmentado, já que existiria um passado comum, de modo que existem menos linguagens teóricas e disciplinares sendo manipuladas do que em outros contextos – o que favorece a coerência e diálogo entre os pesquisadores. Porém, ele observa que, na atualidade, existe um forte desafio,

less about finding a common canon or language and more about reinvigorating theoretical thinking and charting out new analytical developments. It is a field with “theoretical challenges”, as Muniz Sodré (2013) rightly puts it. What has been missing during the past decades amid the proliferation of publications, academic programs, and journals are new theoretical questions that could not only redefine the directions of the field but also make significant contributions to the global field of communication and media studies. What is necessary is, to borrow François Cooren’s (2012) call, to “put theory at the center” in order to sharpen the original contributions of research about Latin America communication and media to the field at large. (WAISBORD, 2014, online)⁹

Nessa perspectiva, Waisbord recomenda o desenvolvimento de uma agenda de pesquisa ao redor de questões que mobilizem dimensões teóricas da Comunicação. É tentador pensar em que medida o diagnóstico e a recomendação feitos por ele podem ser úteis ou válidos para a investigação em Comunicação e Educação no espaço ibero-americano. Saber se a pesquisa *já mobiliza questões teóricas comuns* seria uma questão/etapa prévia da reflexão que, infelizmente, o estágio de análise dos dados aqui apresentados não permite responder.

⁹ Tradução livre: “menos relacionado ao encontro de um cânone ou linguagem comum e mais sobre o revigoramento do pensamento teórico e o desenvolvimento de novas contribuições analíticas. É um campo com ‘desafios teóricos’, como acertadamente afirma Muniz Sodré (2013). O que se tem perdido nas últimas décadas na proliferação de publicações, programas acadêmicos e revistas científicas são as questões teóricas que possam não apenas redefinir as direções do campo, mas também fazer contribuições significativas para o campo global dos estudos de mídia e de comunicação. O que é necessário, emprestando o chamado de François Cooren (2012), é ‘colocar a teoria no centro’ de modo a inserir a contribuição original da pesquisa latino-americana de comunicação e mídia no campo mais amplo”.

REFERÊNCIAS

GARCÍA JIMÉNEZ, A.; GÓMEZ MOMPART, J. L. Posgrado en Comunicación: una primera aproximación a la situación en España. In: LOPES, M. I. V. de (coord.). **Posgrados en comunicación en Iberoamérica: políticas nacionales e internacionales**. São Paulo: Confibercom, PPGCOM-USP, p. 81-111, 2012.

FUENTES NAVARRO, R.; BUSTAMANTE FARÍAS, Ó. La oferta académica de posgrados en Comunicación en México, Centroamérica y el Caribe: una expansión asimétrica y desarticulada. In: LOPES, M. I. V. de (coord.). **Posgrados en comunicación en Iberoamérica: políticas nacionales e internacionales**. São Paulo: Confibercom, PPGCOM-USP, p. 112-159, 2012.

HUERGO, J. A. **Hacia una genealogía de comunicación/educación: rastreo de algunos anclajes político-culturales**. La Plata, EPC, 2005.

_____. Mapas y viajes por el campo de Comunicación/Educación. **Revista Tram[p]as de la comunicación y la cultura**, n. 75, p. 19-30, diciembre de 2013. Disponível em <<https://googledrive.com/host/0B4yyO4InVncvVmQzczlYNWtTbFk/1%20Huergo%20Trampas%20075%20.pdf>>. Acesso em 10 de jul. 2014.

LOPES, M. I. V. de (coord.). **Posgrados en comunicación en Iberoamérica: políticas nacionales e internacionales**. São Paulo: Confibercom, PPGCOM-USP, 2012. Disponível em <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/6.pdf>>. Acesso em 10 de jul. 2014.

LOPES, M. I. V. de; FUENTES NAVARRO, R. Introducción. In: LOPES, M. I. V. de (coord.). **Posgrados en comunicación en Iberoamérica: políticas nacionales e internacionales**. São Paulo: Confibercom, PPGCOM-USP, p. 7-12, 2012.

LUCHILO, L. **Formación de posgrado en América Latina: políticas de apoyo, resultados e impactos**. Buenos Aires: Eudeba, 2010. Disponível em <http://www.observatoriocets.org/files/Archivo%20Documental/Libros%20del%20Observatorio/formacion_de_postgrado.PDF>. Acesso em 10 de jul., 2014.

MARTÍN-BARBERO, J. Ensachando territórios en Comunicación/Educación. In: VALDERRAMA, C. E. (Ed.). **Comunicación-Educación**. Coordinadas, abordajes y travesías. Universidad Central-DIUC / Siglo del Hombre Editores, p. 101-114, 2000.

MARTINS, M. de L.; OLIVEIRA, M. Pós-graduação em Comunicação em Portugal: da variedade da oferta educativa à carência de um sistema de avaliação. In: LOPES, M. I. V. de (coord.). **Posgrados en comunicación en Iberoamérica: políticas nacionales e internacionales**. São Paulo: Confibercom, PPGCOM-USP, p. 160-185, 2012.

PINTO, M. (coord.). **Educação para os Media em Portugal: experiências, actores e contextos**. Braga, Universidade do Minho, 2011.

WAISBORD, S. United and fragmented: Communication and media studies in Latin America. **Journal of Latin American Communication Research**, 2014. Disponível em <<http://alaic.net/journal/index.php/jlacr/article/view/95/77>>. Acesso em 21 de jul. 2014.